



ROTEIRO DE ESTUDOS

ANO: 6º Ano, 7º Ano, 8º Ano e 9º Ano

COMPONENTE CURRICULAR: **Ensino Religioso** (Multidisciplinar)

PROF.: Capri

Tema Central: **TEXTOS ORAIS E ESCRITOS - SAGRADOS I**

PERÍODO DE 17/08/2020 a 28/08/2020

Propósito/Finalidade do Tema Central: pensar, discutir e refletir sobre **TEXTOS ORAIS E ESCRITOS - SAGRADOS I** qual é a ideia e a finalidade da transmissão da fé religiosa, respeito ao diferente, entendendo momentos históricos e o olhar para outras culturas.

A partir do texto do livro O SAGRADO NO ENSINO RELIGIOSO, vamos tratar do tema: **TEXTOS ORAIS E ESCRITOS - SAGRADOS I**

Disponível em https://drive.google.com/open?id=1Edxx0nS_ZroNhSuckOMNK9f-FajmAgjd

Os textos sagrados são uma forma de expressar e disseminar os ensinamentos das diversas tradições/manifestações religiosas. Ao articular os textos sagrados, por exemplo, aos ritos, às festas religiosas e às situações de nascimento e morte, as diferentes tradições/manifestações religiosas visam criar mecanismos de unidade e de identidade do seu grupo de seguidores, de modo a assegurar que os ensinamentos sejam consolidados e transmitidos às novas gerações e aos novos adeptos. Podem ser retomados em momentos coletivos e individuais para responder às problemáticas do cotidiano, bem como para orientar a conduta de seus seguidores. Diversificadamente, todas as pessoas, particularmente ou em sociedade, procuram, dentro de suas possibilidades e contingências, caminhos para bem conduzir a vida.

Por isso é que se deve ter em mente a necessidade de se respeitar os rumos encontrados por cada um. Os textos sagrados dentro da disciplina de Ensino Religioso devem ser

abordados de forma a fazer claro esta realidade; fomentando, assim, a prática da diversidade cultural e religiosa.

Entendendo esta perspectiva, **os textos sagrados registram os fatos relevantes da tradição/manifestação religiosa: as orações, os sermões, a doutrina, a história, etc. Constituindo-se, desta feita, o fundamento no substrato social, tanto no cotidiano coletivo como na orientação das práticas religiosas, da crença de seus seguidores.**

Assim, o que caracteriza um texto como sagrado é o reconhecimento, pelo grupo que o acolhe, de que transmite uma mensagem ou, ainda, de que favorece uma aproximação, uma religação, entre os adeptos e o sagrado.

A compreensão, a interpretação e a significação do texto podem ser modificadas, conforme a passagem do tempo para corresponder às demandas do tempo presente, contextualizando-se a cada momento.

Pode, também, sofrer alterações de juízo, de conceitualização, causadas pelas diversas interpretações secundárias, diferentes das intenções do texto original.

Pesquisadores das tradições religiosas, como Luiz Alberto Souza Alves, Silvyo Fausto e outros, definem que texto sagrado é, também, a tradição e a natureza do sagrado enquanto fenômeno. Neste sentido, o sagrado é reconhecido por meio das Escrituras Sagradas, das Tradições Oraís Sagradas. **Igualmente, define-se como Texto Sagrado aquele concebido por inspiração, por "intervenção divina", e que represente o sagrado.** Um texto sagrado, enfim, pode ser o resultado da revelação de uma mensagem do sagrado para a humanidade, ou seja, a manifestação do **Transcendente** ou **Imanente** transmitida de forma sensivelmente humana: objetiva, em certa medida, pois o homem é, entre tantas qualidades, um ser racional, mas comportando, ao mesmo tempo, alto grau de subjetividade, já que, igualmente, é um ser emocional.

O sagrado expresso e comunicável está presente nas mais diferentes tradições religiosas, apresentado sob muitas formas. Culturas ágrafas, por exemplo, possuem o texto oral, que, pela chegada da escrita, foi ou não registrado.

Os textos sagrados nascem do mito, pois, nesta forma simbólica de expressão, as pessoas buscam encontrar explicações para a sua realidade, orientações para a vida e para o pós-morte.

Ainda hoje, há algumas tradições religiosas que se utilizam da oralidade, como, por exemplo, as culturas nativas, as indígenas, as australianas (aborígenes), as africanas, entre outras. Nestas, a oralidade é o meio utilizado para repassar os ensinamentos revividos em diferentes rituais. Apesar de algumas dessas culturas dominarem a escrita, preferem preservar o texto oral para que a mensagem divina não perca a sua essência.

Outras tradições religiosas, com o advento da invenção da escrita, fizeram a opção de escrever os seus textos sagrados, como forma de garantir a preservação de seu conteúdo. Entre as tradições com registro escrito dos textos sagrados tem-se, por exemplo, a judaica, a cristã, a muçulmana, etc.

Essencialmente, os textos sagrados desenvolvem os pressupostos básicos da vida em comunidade e colocam o homem diante da interpretação da manifestação do sagrado que seu grupo incorpora, de forma institucionalizada, organizada. São nos textos sagrados que são preservados todos os princípios doutrinários que orientam as tradições religiosas e as culturas, a sociedade, que pertencem.

Estes fundamentos dos textos sagrados não nascem prontos e acabados. São, invariavelmente, uma construção histórica de um povo, de uma civilização, conforme o juízo crítico de sua forma de vida na concretude da vida terrena. Vêm, inicialmente, da experiência e são transmitidos de maneira oral ou escrita (pergaminhos e papéis, etc). Muitas tradições religiosas, ao realizarem essa transferência para a escrita, elaboram as normas e critérios para se preservar a fidelidade à originalidade do texto, para não serem descaracterizados.

Entre as funções dos textos sagrados, está também a tentativa de se manter os sonhos e utopias das pessoas. Os textos sagrados fazem com que elas mantenham vivas suas esperanças, seus ideais, acreditando ser possível realizar

suas expectativas de construção de uma existência o melhor possível, enfim, de um mundo melhor.

A palavra escrita, ao ser interpretada, pode trazer um único sentido ou múltiplos sentidos, podendo ou não estar disponível a possibilidade de interpretação por parte dos fiéis ou seguidores. Para aquelas que argumentam que o texto não pode ser interpretado pelos fiéis, a revelação do divino é tida como única e inquestionável.

As diversas ciências que se dedicam a estudar as tradições religiosas, como um sustentáculo à ciência da religião, como a antropologia e a história, argumentam que, mesmo sendo inspirado pelo sagrado, o texto é escrito por mãos humanas, e esse humano pensa e reflete a sua cultura, a sua história, o meio social de seu tempo; transmitindo, assim, para o texto sagrado essas expectativas e sentimentos, de modo que se pode identificar uma certa "contaminação" humana na "inspiração divina". Por isso, ao ler os textos sagrados, muitas pessoas o analisam sob essa ótica: sem esquecer que, no texto sagrado, há também o sentimento humano de seu tempo, de seu contexto histórico e de crítica.

ATIVIDADES: *Colocando em prática o que lemos e aprendemos*

- 1) Qual é o conceito de TEXTO Sagrado?
- 2) Pesquise o significado de **Transcendente** ou **Imanente**, escreva com suas palavras o que você entendeu.
- 3) Por que ainda hoje, há algumas tradições religiosas que se utilizam da oralidade? Explique.
- 4) Converse com seus familiares e pergunte a eles se podemos "acreditar/confiar" na transmissão oral da religião e nos textos escritos. Anote o que foi dito e escreva um texto explicando suas conclusões.
- 5) Na sua opinião: para que servem os textos sagrados?

Referências

Biaca, Valmir et al. **O sagrado no ensino religioso.** Curitiba : SEED - Pr., 2006.